

# BACCALAURÉAT GÉNÉRAL

## SESSION 2016 PROPOSITION DE CORRIGÉ

### PORUGAIS LV1 Séries L – ES - S

**Document n° 1: As cartas**  
**Document n° 2: Os postais**

#### COMPRÉHENSION DE L'ÉCRIT

**Tous les candidats traiteront les questions suivantes.**

##### I. Identifique o tema comum aos dois documentos .

Justifique com uma frase ou expressão de cada documento.

O tema comum aos dois documentos é a comunicação escrita : mandar cartas e postais pelo correio .

Doc.1: “Eu escrevo cartas. À mão. Com caneta” (l.12)

Doc.2: “Em dez anos já foram trocados cerca de 30 milhões de postais por todos os cantos do mundo.” (l.4-5)

##### II. As afirmações seguintes estão certas ou erradas?

Justifique com uma frase ou expressão dos documentos.

Documento n°1:

###### 1. A autora conseguiu encontrar facilmente o marco do correio que procurava.

**Errado:** “Olhei em roda à procura do tal objecto, que eu não descobria em parte nenhuma” (l. 6)

###### 2. O amigo da autora tirou-lhe uma fotografia.

**Errado:** “que se tivesse ali uma máquina fotográfica até registava o momento” (l. 8)

###### 3. Hoje as pessoas não têm tempo a perder.

**Certo:** “a enorme loucura da pressa com que sempre andamos fez-nos perder o prazer de ter tempo para perder tempo.” (l. 15-16)

###### 4. É frequente ver pessoas a trabalhar nos transportes públicos.

**Certo:** “fazemos da carruagem a extensão do nosso escritório” (l. 22)

Documento n° 2:

5. O “Postcrossing” existe há menos de dez anos.  
Errado: “a 14 de julho de 2005” (l. 1-2) / “Em dez anos” (l. 4)
6. A inscrição ao “Postcrossing” está reservada a uma certa categoria de pessoas.  
Errado: “qualquer um pode registar-se no site” (l. 7)

**III. Transcreva as expressões do texto que mostram que:**

Recopiez le numéro de la question et citez les éléments du texte.

Documento n°1:

1. o amigo da narradora acha que que ela devia utilizar a tecnologia. (2 elementos)

“me reduzia à insignificância de ainda precisar de usar um objecto tão obsoleto e anacrónico” (l. 4)

“se eu não sabia que havia uma coisa chamada computador e outra coisa chamada e-mail” (l. 9-10)

2. a narradora aprecia o ato de escrever cartas. (2 elementos)

“gosto muito” (l. 12)

“O prazer de tocar no papel, de sentir o aparo deslizar, de saborear as palavras que se vão alinhando, o prazer de escrever cartas de amor ridículas, cartas de adeus desesperadas, cartas banais da pequena intriga familiar” (l. 24-26)

3. a narradora acha que a escrita à mão não tem futuro. (1 elemento)

“E tenho muita pena de que esse prazer se esteja a perder.” (l.13)

Ou: “penso que tudo isso vai acabar também” (l. 26)

Documento n° 2:

4. o “Postcrossing” teve um êxito além das esperanças. (1 elemento)

“sem o objetivo de alcançar o sucesso que hoje tem” (l. 2-3)

5. os destinatários dos postais não são selecionados pelos expedidores.

(1 elemento)

“solicitamos uma morada aleatória para a qual o postal será enviado” (l. 9)

6. o número de postais enviados, de cada vez, é limitado. (1 elemento)

“No máximo, o utilizador pode mandar cinco postais de cada vez” (l. 11-12)

#### **IV. Responda às perguntas seguintes:**

Justifique com elementos dos documentos.

##### Documento n° 1:

###### **1. Por que motivo as pessoas se riem da narradora?**

As pessoas riem-se dela por ela ainda escrever cartas à mão e ter de as deitar no marco do correio que se tornou objeto obsoleto e anacrónico. Pois, ela não usa computador e não manda e-mails como a maior parte das pessoas.

“mas ele não parava de falar e de rir, que há não sei quanto tempo não via uma pessoa servir-se daquilo”.(l..7-8)

###### **2. Que prazeres se foram perdendo com os avanços tecnológicos?**

Segundo a autora, com os avanços tecnológicos, foi-se perdendo:

- o prazer de escrever cartas “à mão” e “com tinta” (“tenho pena que esse prazer se esteja a perder” (l.13))
- o prazer “de ter tempo para perder tempo” (l.16) porque vivemos num mundo que nos leva a fazer tudo com pressa.
- o prazer de viajar e de apreciar o que nos rodeia:  
“ligamos imediatamente o nosso PC portátil e fazemos da nossa carruagem a extensão do nosso escritório” e “nem sequer olhamos para a paisagem”. (l.21-23)
- o prazer de ler a “correspondência de escritores” (l.29-30)

###### **3. Em que circunstâncias se mandavam cartas antigamente?**

Antigamente mandavam-se “cartas de amor ridículas, cartas de adeus desesperadas e cartas banais, de pequena intriga familiar.” (l.25-26)

Também se mandavam cartas na adolescência “quando os amigos nos faziam tanta falta e os dias eram desmesuradamente grandes.” (l. 27-28).

##### Documento n° 2:

###### **4. Que perspetivas tem o criador do “Postcrossing” quanto ao desenvolvimento desta aventura?**

O fundador do projeto, Paulo Magalhães diz que “os postais estão bem de saúde” (l.16) mas que espera que a "pequena revolução dos postais continue a crescer e que chegue a mais pessoas e a mais países". (l.17-18)

**Seuls les candidats composant au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront également la question suivante.**

##### Documentos n°1 e n° 2:

#### **V. Apoiando-se em alguns elementos dos documentos n°1 e n°2, mostre que a narradora sente saudades de uma época em risco de desaparecer e que ainda há quem tenha o prazer de escrever.**

A narradora tem saudades do tempo em que se escrevia à mão: “tenho muita pena de que esse prazer se esteja a perder” (l.13).

Tem também saudades do tempo em que as pessoas aproveitavam as viagens para olhar a paisagem: “nem sequer olhamos para a paisagem” (l.21).

Ela receia que os avanços tecnológicos façam perder grandes prazeres da vida: “a enorme loucura da pressa com que sempre andamos fez-nos perder o prazer de ter tempo para perder tempo.” (l.15-16).

No entanto, ainda há quem goste de escrever cartas e postais, vemo-lo no documento nº2 através do êxito do postcrossing: “os postais estão bem de saúde” (l.16).

## **EXPRESSION ÉCRITE**

Langue Vivante Obligatoire Séries L-ES-S

Langue Vivante Approfondie Série L

*L'évaluation des différentes idées proposées par le candidat est laissée à l'appréciation du correcteur.*

*L'utilisation de la grille d'évaluation officielle jointe au corrigé est obligatoire.*

# BACCALAURÉAT GÉNÉRAL

## SESSION 2016

### PROPOSITION DE BARÈME DE NOTATION

À COMMUNIQUER AUX CORRECTEURS

#### PORTUGAIS – Langue vivante 1

##### Séries L – ES - S

Document n° 1 : *As cartas*

Document n° 2 : *Os postais*

COMPRÉHENSION DE L'ÉCRIT	40 points
Question I .....	4 points
Question II .....	12 points (6x2)
Question III .....	12 points (8x1.5)
Question IV .....	12 points (4x3)
<b>Note de compréhension de l'écrit (NC)</b>	<b>Note sur 20 : NC/2 =..... /20</b>
<b>EXPRESSION ÉCRITE</b>	<b>Voir grille d'évaluation 20 points</b>

Total sur 40 à diviser par 2 pour obtenir la note définitive sur 20.

#### LVA

#### Langue Vivante Approfondie

COMPRÉHENSION DE L'ÉCRIT	40 points
Question I .....	3 points
Question II .....	9 points (6x1.5)
Question III .....	12 points (8x1.5)
Question IV .....	8 points (4x2)
Question V.....	8 points
<b>Note de compréhension de l'écrit (NC)</b>	<b>Note sur 20 : NC/2 =..... /20</b>
<b>EXPRESSION ÉCRITE</b>	<b>Voir grille d'évaluation 20 points</b>

Total sur 40 à diviser par 2 pour obtenir la note définitive sur 20.

**ÉVALUATION DE L'EXPRESSION ÉCRITE AU BACCALAURÉAT LANGUE VIVANTE OBLIGATOIRE - GT – PORTUGAIS LV1 et LV2**

CONTENU / REALISATION DE LA/TACHE(S)		COHERENCE DANS LA CONSTRUCTION DU DISCOURS				CORRECTION DE LA LANGUE				RICHESSE DE LA LANGUE	
LV1	LV2	LV1	LV2	LV2	LV1	LV1	LV2	LV1	LV2	LV1	LV2
<b>Satisfaisante</b> quant au contenu et l'intelligibilité, <b>Touche personnelle</b> et/ou référence pertinente à des notions culturelles.	<b>5</b>	Point de vue clair Discours naturellement étayé par des éléments pertinents.	<b>5</b>	Cohérence immédiatement perceptible Effort de construction, habile et non artificielle.	<b>5</b>	Bonne maîtrise des structures simples et courantes, <b>MÊME SI</b> des erreurs sur les structures complexes qui ne conduisent à aucun malentendu.	<b>5</b>	Gamme suffisamment large de mots et expressions pour varier les formulations, <b>MÊME SI</b> quelques lacunes ou confusions.	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Intelligible et suffisamment développée, <b>MÊME SI</b> sans originalité et/ou absence de connaissances culturelles.	<b>4</b>	Effort soutenu d'articulation dans le discours, <b>MÊME SI</b> exemples et arguments sont introduits de façon maladroite.	<b>4</b>	Présence d'enchaînements chronologiques et/ou logiques <b>MÊME SI</b> parfois maladroits.	<b>4</b>	Assez bonne maîtrise des structures simples et courantes, <b>MÊME SI</b> quelques erreurs sur les structures simples qui ne gênent pas la compréhension.	<b>4</b>	Gamme suffisante de mots et expressions pour pouvoir développer, <b>MÊME SI</b> utilisation fréquente de périphrases, de répétitions ou de mots incorrects.	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Traitement simple et cohérent des tâches, <b>MÊME SI</b> sans originalité et/ou absence de connaissances culturelles.	<b>3</b>	Discours simple qui s'enchaîne avec logique, <b>MÊME SI</b> les éléments et arguments sont courts et simples.	<b>3</b>	Simple liste de points, <b>MÊME SI</b> l'ensemble reste intelligible.	<b>3</b>	Production immédiatement compréhensible, <b>MÊME SI</b> fréquence des erreurs sur des structures simples ou courantes.	<b>3</b>	Mots et structures pour la plupart adaptés à l'intention de communication, <b>MÂIS</b> limités, ce qui réduit les possibilités de développement.	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Correspond à un début de traitement de toutes les tâches, ou une seule tâche traitée, <b>MÂIS</b> développements, trop limités ou très maladroits (lecture qui requiert un effort).	<b>2</b>	Point de vue perceptible, <b>MÊME SI</b> l'agencement du discours relève davantage de la juxtaposition que de la logique.	<b>2</b>	Cohérence difficile à percevoir. Production confuse.	<b>2</b>	Production globalement compréhensible, <b>MÂIS</b> très réduite ou bien les erreurs se multiplient, au point de rendre la lecture peu aisée.	<b>2</b>	Vocabulaire pauvre, nombre important de périphrases, corrections, répétitions, <b>MÊME SI</b> le discours reste intelligible.	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Partielle ou pas de véritable tentative de réponse.	<b>0</b>	Point de vue difficile à percevoir. Pas de cohérence.	<b>0</b>	Production très confuse ou aucune production.	<b>0</b>	Production pratiquement inintelligible. Erreurs très nombreuses	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>Vocabulaire très pauvre</b> Discours pratiquement inintelligible.	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Exercice non traité</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>/ 5 points</b>		<b>/ 5 points</b>		<b>/ 5 points</b>		<b>/ 5 points</b>		<b>/ 5 points</b>		<b>TOTAL : / 20</b>

**ÉVALUATION DE L'EXPRESSION ÉCRITE AU BACCALAURÉAT LANGUE VIVANTE APPROFONDIE - GT – PORTUGAIS LV1 et LV2**

CONTENU / RÉALISATION DE LA/DES TACHE(S)		COHERENCE DANS LA CONSTRUCTION DU DISCOURS		CORRECTION DE LA LANGUE				RICHESSE DE LA LANGUE	
LV1	LV2	LV1	LV2	LV1	LV2	LV1	LV2	LV1	LV2
<b>Satisfaisante</b> quant au contenu et l'intelligibilité, et/ou référence pertinente à des notions culturelles.	<b>5</b>	Discours clair, fluide, démontrant un usage maîtrisé des moyens de structuration et d'argumentation.	<b>5</b>	Haut degré de correction. Peu d'erreurs.		<b>5</b>		<b>Maîtrise d'un vaste répertoire qui permet de s'exprimer à l'écrit sans restriction apparente</b>	<b>5</b>
Intelligible et suffisamment développée, <b>MÊME SI</b> sans originalité et/ou absence de connaissances culturelles.	<b>4</b>	<b>5</b> Point de vue clair, discours naturellement étayé par des éléments pertinents.	<b>4</b>	Bonne maîtrise des structures simples et courantes, <b>MÊME SI</b> des erreurs sur les structures complexes qui ne conduisent à aucun malentendu.	<b>5</b>	Bonne maîtrise des structures simples et courantes,	<b>4</b>	Gamme suffisamment large de mots et expressions pour varier les formulations, <b>MÊME SI</b> quelques lacunes ou confusions.	<b>5</b>
Traitement simple et cohérent des tâches, <b>MÊME SI</b> sans originalité et/ou absence de connaissances culturelles.	<b>3</b>	<b>4</b> Effort soutenu d'articulation dans le discours, <b>MÊME SI</b> exemples et arguments sont introduits de façon maladroite.	<b>3</b>	Assez bonne maîtrise des structures simples et courantes, <b>MÊME SI</b> quelques erreurs sur les structures simples qui ne gênent pas la compréhension.	<b>4</b>	Assez bonne maîtrise des structures simples et courantes,	<b>3</b>	Gamme suffisante de mots et expressions pour pouvoir développer, <b>MÊME SI</b> utilisation fréquente de périphrases, de répétitions ou de mots incorrects.	<b>4</b>
Correspond à un début de traitement de toutes les tâches, ou une seule tâche traitée, <b>MAIS</b> développements, trop limités ou très maladroits (lecture qui requiert un effort).	<b>2</b>	<b>3</b> Point de vue perceptible, <b>MÊME SI</b> l'agencement du discours relève davantage de la juxtaposition que de la logique	<b>2</b>	Production compréhensible, <b>MÊME SI</b> fréquence des erreurs sur des structures simples ou courantes.	<b>3</b>	Production compréhensible,	<b>2</b>	Mots et structures pour la plupart adaptés à l'intention de communication, <b>MAIS</b> limités, ce qui réduit les possibilités de développement.	<b>3</b>
Partielle ou pas de véritable tentative de réponse.	<b>0</b>	<b>1</b> Point de vue difficile à percevoir. Pas de cohérence.	<b>0</b>	Production dans laquelle les erreurs se multiplient au point de rendre la lecture peu aisée.	<b>1</b>	Production dans laquelle les erreurs se multiplient au point de rendre la lecture peu aisée.	<b>0</b>	Vocabulaire pauvre, nombre important de périphrases, corrections, répétitions.	<b>1</b>
<b>Exercice non traité</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>
	<b>/ 5 points</b>		<b>/ 5 points</b>			<b>/ 5 points</b>		<b>/ 5 points</b>	<b>/ 5 points</b>
<b>TOTAL :</b>									<b>/ 20</b>